

## **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNADAMENTAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE CONDOR (RS): CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

DESSBESELL, Denise Rodrigues<sup>1</sup>; KRÜGER, Leonardo Germano<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Formação de Professores. Ensino Fundamental. Lúdico.

### **Introdução**

O presente trabalho objetivou verificar a opinião de professores de escolas estaduais da cidade de Condor (RS) sobre a importância do lúdico nos anos iniciais do ensino fundamental.

A realização desse estudo partiu da premissa de que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade. Ela não pode ser vista apenas como diversão, e sim como um aprendizado. O desenvolvimento pessoal que a ludicidade proporciona associado aos fatores sociais e culturais facilita o processo de socialização, comunicação, construção de conhecimento, além de um desenvolvimento pleno e integral dos indivíduos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (IAVORSKI; VENDITTI JUNIOR, 2008).

De acordo com Santos (1997) através das atividades lúdicas (o jogo, a dança, o brinquedo e brincadeira) a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade e constrói seu próprio conhecimento. Da mesma forma, Lopes (2006) confere a criança o desenvolvimento da imaginação, atenção, imitação e memória, além de amadurecer algumas competências da vida coletiva por meio de interação e da utilização/experiências de regras e sociais.

### **Metodologia da pesquisa**

Cervo e Bervian (2002) caracterizam essa pesquisa como descritiva, a qual registra e analisa os fatos sem manipulação. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno se relaciona com outros, sua natureza e características. Conforme Gil (2002), esse tipo de pesquisa descreve as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física, UNICRUZ. email: [ddessbesell@hotmail.com.br](mailto:ddessbesell@hotmail.com.br)

<sup>2</sup> Professor do curso de Educação Física, UNICRUZ. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física (GEPEF). email: [leonardogk@gmail.com](mailto:leonardogk@gmail.com)

Participaram desse estudo cinco professoras que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas estaduais da cidade de Condor (RS). As professoras responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas. Para Cervo e Bervian (2002), as perguntas abertas são aquelas que permitem ao informante usar linguagem própria ao emitir opiniões, e as perguntas fechadas destinam-se a obter respostas mais precisas. São padronizadas, de fácil aplicação, fáceis de codificar e analisar.

A análise do questionário foi através da descrição das informações relativas ao objetivo do estudo.

### **A opinião das Professoras sobre a importância do lúdico**

Ao analisar os questionários, a Professora A afirma que trabalha com os alunos conteúdos através do lúdico, como brincadeiras, contos, histórias e desenhos. A Professora B afirma que o lúdico é uma forma de desinibir a criança porque o brincar pedagógico serve para aprender brincando. Ela procura utilizar músicas, teatros, jogos, poemas e descontração. A Professora C acredita que na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental todo aprendizado acontece com a ludicidade porque facilita o processo além de ser eficiente para o desenvolvimento do aluno na construção do conhecimento. A Professora D procura incluir em seus planejamentos a ludicidade através de jogos pedagógicos, musicalidade, brincadeiras orientadas, por exemplo, pois acredita que é um recurso muito bom para o aprendizado. E a Professora E reforça que a ludicidade é mais que jogo ou brincadeiras orientadas ou livres, é expressar a liberdade da atividade humana caracterizada por espontaneidade e satisfação.

Para Craidy e Kaerscher (2001) a criança se expressa pelo ato lúdico. Para as autoras, é através desse ato que as crianças perpetuam e renovam a cultura infantil, desenvolvem formas de convivência social, modificando-se e recebendo novos conteúdos, os quais significam o saber fazer.

De qualquer forma, as Professoras foram unânimes ao afirmar que o lúdico é importante na aprendizagem infantil. Por exemplo, a Professora A diz que é fundamental para que as crianças desenvolvam seu potencial. A Professora B afirma que o lúdico faz parte do processo ensino-aprendizagem, ora de forma regrada, ora em momentos livres. Para a Professora C, “os alunos estão no momento do brincar, e se dispormos de ferramentas que possibilitem a aprendizagem a partir do brincar, será mais prazeroso e eficiente o nosso trabalho”. Para a Professora D o lúdico é de

fundamental importância nessa etapa da formação da criança. E a professora D afirma: “é tudo! Ou seja, a aprendizagem fica mais divertida e ainda mais importante, prazerosa”.

Assim como o lúdico, o brincar faz parte do mundo da criança. De acordo com Kishimoto (1999), a criança que brinca cria um universo só seu. Envolve-se em um mundo imaginário em que o impossível se torna possível, e vice-versa. Reúnem personagens da cultura ou elementos da realidade e atribuí significados as relações interpessoais.

Ao refletir sobre o desenvolvimento de espaços lúdicos a partir do planejamento pedagógico, as Professoras se posicionam em favor. A Professora A apenas responde sim, esse espaço é importante. A Professora B vai além ao afirmar que tem total apoio na escola porque este é um espaço que deve ser aproveitado de forma pedagógica, direcionado sempre como momento de aprendizado, individual e coletivo, de maneira organizada.

A Professora C comenta que depende das condições de cada escola, por exemplo, há uma escola em que trabalha que não dispõe de uma sala específica, já na outra há uma sala de jogos ricos em recursos materiais. Neste caso, ela confirma que o aluno tem possibilidades de ampliar seu conhecimento com mais facilidade, tornando o trabalho do educador mais eficiente.

Para a Professora D, nas reuniões de planejamento os professores são orientados para trabalhar o lúdico. Ela enfatizou que o desenvolvimento de espaços lúdicos apropriados torna o aprendizado dos alunos mais próximo da realidade.

A Professora E lamenta: “não, infelizmente a verba financeira da escola não prioriza muito esse tipo espaço, nem materiais”, porém ela acredita que o brincar proporciona a troca de pontos de vista diferentes. Também ressalta que o lúdico tem em cada momento da vida dos alunos uma função, um significado diferente e especial, por isso cabe ao professor junto com os demais colegas preparar o ambiente (materiais) possível para o desenvolvimento deste.

Conforme Santos (2000), o lúdico é capaz de proporcionar aulas prazerosas e atraentes para os educando, sem deixar de atingir os objetivos de conhecimento e com possibilidades de interação, integração, cooperação, concentração e criatividade. Também, salienta que cabe a escola organizar-se em relação aos espaços e sala de jogos para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, como as brinquedotecas, porque são essenciais no desenvolvimento das crianças.

## Conclusão

Ao verificar a opinião das Professoras das escolas estaduais da cidade de Condor (RS), pode-se concluir que elas salientam a importância do lúdico nos anos iniciais do ensino fundamental. No entanto, é preciso aprofundar a reflexão sobre o tema apresentado. Talvez, seja necessário compreender os espaços lúdicos na escola não apenas como momento de diversão, recreação e socialização, mas também como espaço de construção da autonomia dos alunos.

## Referências

- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- CRAIDY, C; KAERCHER, G.E. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- IAVORSKI, J.; VENDITTI JUNIOR, R. A ludicidade no desenvolvimento e aprendizado da criança na escola: reflexões sobre a Educação Física, jogo e inteligências múltiplas. **Revista Digital**. Buenos Aires, Año 13, n.119, Abril de 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em: 25 jun. 2011.
- KISHIMOTO, T.M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- LOPES, V.G. **Linguagem do corpo e movimento**. Curitiba: FAEL, 2006.
- SANTOS, L.I.A dos. **O lúdico presente no dia-a-dia das crianças: reflexões a partir de uma classe de educação infantil**. 2000. 38f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, 2000.
- SANTOS, S.M.P. et al. **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis: Vozes, 1997.